



O PERIGO PODE MORAR AO LADO



DIFERENÇA SALARIAL

Entre 2016 e 2017, as desigualdades salariais entre mulheres e homens aumentaram no Brasil. Em 2016, as mulheres ganhavam em média cerca de 72% do rendimento dos homens. No ano seguinte, essa proporção caiu para 70%, marcando o primeiro recuo em 23 anos, segundo dados do relatório anual "País Estagnado: um retrato das desigualdades brasileiras", divulgado ONG Oxfam.



divulgação

SÃO 3,7 MILHÕES DE PEÇAS GOLPEADAS POR MÊS NA DELGA, COM GERAÇÃO DE MAIS DE 600 POSTOS DE TRABALHO. SINDICATO E EMPRESA RECEBERAM UMA COMITIVA DE VEREADORES PARA ALERTAR SOBRE OS RISCOS DE FECHAMENTO CASO O PRÉDIO RESIDENCIAL SE CONCRETIZE



BANCOS BRASILEIROS SÃO REPROVADOS EM ESTUDO SOBRE TEMAS DE INTERESSE SOCIAL

O Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) lançou a edição 2018 do Guia dos Bancos Responsáveis (GBR), que avalia boas práticas e políticas adotadas pelos bancos em 18 temas de interesse social.

O resultado está longe do satisfatório: os nove maiores bancos do Brasil ficaram com notas abaixo de cinco em uma pontuação de zero a 10, colocando o país em sétimo lugar em um ranking que verifica condições em 9 países.

Mais de 140 milhões de brasileiros utilizam o sistema bancário para movimentar suas finanças. Essas instituições possuem altas taxas de lucro e sempre crescentes, mesmo durante crises econômicas.

Os benefícios que os acionistas majoritários e executivos dos bancos gozam devem ter contrapartidas e o esperado era que tais empresas tivessem responsabilidade social. Contudo, parece que o setor não está muito preocupado com o tema.

Dos temas abordados, destaque negativo para mudanças climáticas, setor imobiliário e, especialmente, armas.

“O item avalia o financiamento ou investimento em empresas envolvidas na produção, manutenção e distribuição de minas terrestres, munições de fragmentação e armas biológicas, químicas ou nucleares. Com exceção do Santander e do Safra, todos os bancos avaliados ficaram com nota zero”, avalia em nota o Idec. Isso porque as instituições que zeraram não apresentaram nenhuma política sobre o tema.

Além dos dois bancos, foram analisadas as políticas do Banco do Brasil, Bradesco, BNDES, BTG Pactual, Caixa, Itaú e Votorantim.

PARA A ECONOMISTA do Idec Ione Amorim, responsável pelo estudo, “o GBR é um instrumento importante para o consumidor saber, por exemplo, se o banco com o qual trabalha é transparente, respeita os con-

sumidores e promove ideias que estejam de acordo com ele. Queremos dar para cada pessoa o poder da informação e, assim, aumentar a sua capacidade de fazer escolhas”.

No site do estudo, existe um campo para o consumidor encaminhar suas reclamações sobre as instituições.

OS DESTAQUES POSITIVOS ficam por conta de três temas: direitos trabalhistas, meio ambiente e inclusão financeira.

“As notas são satisfatórias, mas isso se deve principalmente à legislação brasileira que, nestes assuntos, força que as instituições adotem políticas mais rígidas”, comenta o Instituto. Pela primeira vez, o estudo incluiu o tema igualdade de gênero.

“A maior nota foi 2,4. Isso mostra que as políticas dessas instituições estão muito aquém do esperado”, completa.

O detalhamento do estudo pode ser conferido no site do GBR 2018.

Rede Brasil Atual

NOTAS E RECADOS



Demissões na Caixa

A Caixa Econômica Federal reabriu o programa de desligamento de empregados (PDE). Até amanhã o governo espera a adesão de 1.600 trabalhadores.



No lombo do trabalhador

O Santander, cujo lucro foi de quase R\$ 9 bi apenas nos 9 primeiros meses do ano, obriga os trabalhadores a fazer alteração de itinerários para economizar.



Desmatamento

O desmatamento no Brasil cresceu 13,72% entre 08/2017 e 07/2018, uma área equivalente a um milhão de campos de futebol, segundo dados oficiais do Greenpeace.



Luto

Primeira mulher a presidir uma regional da Central Única dos Trabalhadores no Brasil, Vilma Aparecida de Araújo, 61 anos, morreu nesta terça-feira, 27, após sofrer uma parada cardíaca, no hospital do Coração. Ela estava internada desde 30 de outubro e deixa marido, cinco filhos, além de dezenas de amigos e admiradores. Vilma também foi a primeira presidenta do Sindicato dos Comerciários do Rio Grande do Norte após o processo de redemocratização no Brasil e a primeira mulher a dirigir a Executiva estadual do Partido dos Trabalhadores.

SAÚDE

REDUÇÃO DA MORTALIDADE POR CÂNCER INFANTIL

A mortalidade por câncer infantil, entre 0 e 14 anos, apresentou redução de 13% em dez anos (2006-2016). A queda no número de mortes entre menores de 1 ano nesse mesmo período foi ainda maior, de 27,8%. Os dados são do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e foram divulgados pelo Ministério da Saúde.

Em 2006, 2.222 crianças

entre 0 e 14 anos morreram em decorrência do câncer. Já em 2016, houve registro de 1.924 óbitos.

O Ministério atribui a diminuição da mortalidade ao progresso nos tratamentos e nos diagnósticos da doença no Brasil. Segundo a pasta, cerca de 80% das crianças e adolescentes acometidos pelo câncer podem ser curados caso sejam diagnosticados precocemente e tratados

em centros especializados.

O câncer continua sendo a primeira causa de morte em crianças entre 5 e 14 anos no Brasil, mesmo com a redução da mortalidade. O tumor maligno mais comum é a leucemia, seguido dos linfomas e dos tumores cerebrais.

Comente este artigo.

Envie um e-mail para dstma@smabc.org.br
Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

TVT canal 44.1 HD

aula pública

HOJE, ÀS 20h30



FOTOS: ADONIS GUERRA

SINDICATO E DELGA ALERTAM VEREADORES SOBRE O RISCO DE CONSTRUÇÃO DE PRÉDIO

Comitiva de vereadores esteve na empresa para ouvir as preocupações dos trabalhadores, conhecer a fábrica e o terreno em frente, onde o estande de vendas do prédio residencial já foi construído.

Na Delga, uma das maiores metalúrgicas de Diadema, são 3,7 milhões de peças golpeadas por mês. As máquinas têm 10 metros de altura ou mais, e variam de 400 toneladas a 2 mil toneladas, além do barulho constante das sirenes de alerta e de ré dos caminhões e empilhadeiras. Só na estamparia são seis linhas com mais de 30 prensas, que reverberam 24 horas por dia.

SE PEGASSE A PRODUÇÃO das peças produzidas ali para as principais montadoras do país, daria para montar o interior de um carro. São mais de 600 trabalhadores, sendo 90% moradores da cidade e com mais de 15 anos de fábrica.

Preocupados com o risco de fechamento da empresa pela iminência da construção de um prédio residencial vizinho à fábrica, no Serraria, o Sindicato e representantes da Delga receberam ontem uma comitiva de vereadores da cidade para sensibilizar sobre o risco se o empreendimento imobiliário for concretizado.

O PRESIDENTE DO SINDICATO, Wagner Santana, o Wagnão, defendeu a importância do trabalho para impedir a construção do prédio residencial.

“O Sindicato vai fazer todos os esforços necessários para evitar que a empresa seja fechada por conta de interesses meramente imobiliários. Estamos falando de mais de 600 famílias que vivem e consomem na cidade, além de uma geração de receitas importante

para Diadema”, afirmou.

Wagnão lembrou a construção de um conjunto residencial próximo à Ford, em São Bernardo, que causou sérios riscos de transferência da fábrica da cidade. “Foram diversos problemas de ruído, vibração e rachaduras nos prédios. A estamparia teve que ser transferida para um prédio mais distante, mas lá tinha espaço para isso. A área foi reestruturada, com fim do turno da noite e diminuição de trabalhadores no setor”, alertou.

O COORDENADOR DA Regional Diadema do Sindicato e CSE na Delga, Claudionor Vieira do Nascimento, ressaltou a necessidade do envolvimento dos vereadores na luta dos trabalhadores na Delga.

“É muito importante a vinda da comitiva e o empenho de cada um em defesa dos empregos e da indústria no sentido de construir uma saída para a situação. A preocupação para impedir um caos social tem que ser de todos”, chamou.

O DIRETOR DE VENDAS da Delga, Marcos Possari, reforçou que a empresa quer continuar na cidade, mas também lembrou duas experiências trágicas de fechamento de empresas do próprio grupo, em São Paulo, exatamente por conta da construção de residências no entorno. O investimento em uma linha de prensa, de acordo com o diretor, chega a R\$ 40 milhões e, para se pagar, não suportaria o fechamento de um turno de trabalho.

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Na sessão da Câmara dos Vereadores no dia 22, os parlamentares aprovaram a realização de uma audiência pública para discutir a situação na Delga, o planejamento do espaço urbano e o conflito de zoneamento existente.

A audiência será no dia 11 de dezembro, às 15h, no plenário da Câmara, que fica na Av. Antônio Piranga, 474, Centro.

No dia 1º, Claudionor entregou abaixo-assinado com mais de 1.500 assinaturas ao prefeito Lauro Michels (PV) e aos vereadores. Também expôs a preocupação do Sindicato e dos trabalhadores no plenário da Câmara. Na ocasião, os vereadores aprovaram a criação de uma comissão para acompanhar o caso.





TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



- O Santos possui uma lista de reforços para a próxima temporada, principalmente para o setor de ataque, o nome de Vágner Love segue na pauta.



- O Palmeiras tem reunião hoje com a diretoria do Bahia para oficializar a contratação do meia Zé Rafael, o time tem direito de preferência na compra do jogador.



- O Palmeiras não quer emprestar Fabiano novamente ao Inter. A ideia é vender o jogador caso o Colorado exerça a cláusula de contrato.



- O coordenador de futebol do Tricolor, Ricardo Rocha, deve deixar o cargo após o fim do Brasileirão. A decisão deve ser anunciada ainda esta semana.



- O Corinthians cogitou a contratação de Mano Menezes antes de encaminhar o acordo com Fábio Carille, ontem no Al-Wehda, da Arábia Saudita.

UGIMAG: APÓS PRESSÃO DOS TRABALHADORES, PATRÕES APRESENTAM NOVA PROPOSTA

Na manhã de ontem os companheiros na Ugimag, em Ribeirão Pires, decidiram em assembleia manter a greve, iniciada na última segunda-feira, 26, motivada pelo constante atraso no pagamento dos salários e do repasse no convênio médico. Em setembro deste ano, os trabalhadores protestaram por duas horas em cada um dos três turnos por conta dos mesmos problemas.

“A EMPRESA VEM descumprindo os acordos, promete que vai melhorar, mas não melhora. Só a unidade da companheirada vai trazer as conquistas que eles merecem”, destacou o coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos.

“O trabalhador está cansado dessa situação, que vem se arrastando desde o ano passado, e resolveu dar

um basta. Ou melhora o ambiente e as condições de trabalho ou a produção vai continuar parada”, afirmou o CSE Santino Braz de Oliveira, o Dino.

“Os patrões estão prometendo normalizar, mas isso não acontece e eles não cumprem em dia nenhuma obrigação com o trabalhador, o que é um desrespeito contínuo. Agora, mais uma vez, os companheiros deram o recado da sua completa insatisfação”, disse o CSE Antonio José de França Filho, o França.

Após a pressão feita pelos trabalhadores, a direção da fábrica solicitou uma reunião que foi realizada na tarde de ontem com os representantes do Sindicato. Os companheiros na Ugimag estão convocados para assembleia hoje, às 10h, na regional Ribeirão Pires, para conhecer a proposta patronal.

